



## **BANCADA PARLAMENTAR**

**Discurso de Sua Excelência**

**FELIZ AVELINO SÍLVIA**

**Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO, Membro  
da Comissão Permanente da Assembleia da República**

**Por Ocasião da Sessão Solene de Encerramento da II  
Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia da  
República**

**Maputo, 19 de Dezembro de 2025**

**Sua Excelênciа Senhora Presidente da Assembleia da República,**

**Senhora Primeira-Ministra,**

**Digníssimo Provedor de Justiça,**

**Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,**

**Senhores Membros da Comissão Permanente da Assembleia da República,**

**Respeitadas Deputadas e Deputados, meus Pares,**

**Senhores Membros do Governo da República de Moçambique,**

**Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,**

**Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique,**

**Senhores Antigos Deputados, Autoridade Religiosas e Representantes da Sociedade Civil,**

**Ilustres Convidados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**Povo Moçambicano,**

1. Estamos neste pódio, para cumprir com uma obrigação regimental. O povo moçambicano ainda esta se encontra tomado pela emoção de uma fotografia muito nítida do país apresentada ontem nesta Casa da Democracia pelo Alto Magistrado da Nação Sua Excelênciа **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, a esperança dos moçambicanos.

## **Excelências,**

2. É com o mais alto sentido de responsabilidade e de serviço à Pátria, que tomo a palavra neste acto solene de encerramento da II Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia da República para, em nome da Bancada Parlamentar da FRELIMO, saudar a todo o povo moçambicano por nos ter confiado esta nobre missão de, em seu nome, representar e defender os seus interesses.
3. Antes de iniciar, permitam-me prestar uma singela homenagem à memória do nacionalista **Feliciano Salomao Gundana**, herói nacional e membro fundador da nossa gloriosa FRELIMO, cujo desaparecimento físico representa uma perda irreparável para a família do nosso partido libertador, dos Combatentes de luta de libertação nacional e para a sociedade moçambicana.
4. Rendemos também homenagem à nossa colega, a Deputada **Ester Epifanio Plaze Masseco**, pelo círculo eleitoral de Manica, recentemente falecida, cuja partida enlutou a esta Casa, à família FRELIMO e todo o povo moçambicano.
5. Recordamo-nos também do desaparecimento físico do nosso camarada **Amade Chemane Junior Camal**, antigo deputado desta Magna Casa, na IV Legislatura.
6. Homenageamos ainda o Camarada **Feliciano Anjo Bernardo Mata**, Deputado da Assembleia da República pela Bancada Parlamentar da FRELIMO na IV e V Legislaturas.
7. O percurso político destes nossos camaradas foi marcado por coragem, firmeza ideológica, disciplina e devoção absoluta à causa do povo,

permanecendo como legado que inspira e continuará a orientar as gerações presentes e futuras.

8. Em nome da Bancada da FRELIMO, endereçamos às respectivas famílias, amigos e camaradas, a nossa profunda solidariedade e respeito.

9. Nesta mesma linha de sentido humano, a nossa Bancada repudia de forma veemente a escalada da violência terrorista que assolou os distritos de Memba e Eратi, na província de Nampula, um acto bárbaro que viola a dignidade humana e afronta os mais nobres valores cívicos da nossa convivência em sociedade.

10. Manifestamos a nossa mais profunda solidariedade às famílias vítimas destes actos hediondos em Cabo Delgado e Nampula e, reafirmamos o nosso total apoio e confiança às Forças de Defesa e Segurança que, com bravura, coragem e patriotismo, defendem a paz, a ordem pública e a integridade territorial da República de Moçambique.

11. O terrorismo é um problema sério que afecta vidas humanas. Aproveitamos esta oportunidade para reafirmar o nosso repúdio ao uso do terrorismo como instrumento de manipulação política e promoção de desinformação, em despreito ao sofrimento das vítimas. Apelamos ao respeito pela dignidade humana das vítimas do terrorismo, à empatia e à solidariedade pela dor alheia.

12. Lamentamos profundamente os recorrentes e trágicos acidentes de viação que têm ocorrido ao longo das nossas estradas, com destaque para a Estrada Nacional Número Um, principal corredor rodoviário do País, e que, de forma particularmente dolorosa, voltam a marcar negativamente a vila da Manhiça com a perda de vidas humanas.

13. Cada acidente e cada vida ceifada constituem uma ferida aberta na nossa consciência colectiva e um alerta sério à Nação, recordando-nos a imperiosa necessidade de reforçar, de forma integrada, coordenada e articulada, a educação rodoviária, a fiscalização efectiva, a melhoria das condições das estradas e a responsabilização de todos os intervenientes no trânsito.

14. Neste momento em que se aproxima a quadra festiva, reforçamos o nosso apelo aos automobilistas e a todos os cidadãos para que respeitem as regras de trânsito, redobrem a atenção no cumprimento das medidas de prevenção e evitem os acidentes de viação para que tenhamos um época festiva tranquila e colorida para todas as famílias.

***Senhora Presidente, caros Deputados,***

15. O encerramento desta Sessão é marcado pelo balanço do primeiro ano de governação de Sua Excelência o Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, simbolizado pela apresentação do Informe sobre o estado geral da nação, momento solene de prestação de contas na arquitectura da nossa fiscalização política à transparência da acção governativa.

16. O Informe sobre o estado geral da nação, cuja apresentação tivemos a oportunidade de acompanhar nesta Magna Casa da democracia, traçou com clareza as prioridades nacionais, evidenciou os resultados alcançados e apontou os desafios estruturais que ainda se colocam ao nosso País. – **Palmas**

17. Neste contexto, saudamos de forma especial SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE **DANIEL FRANCISCO CHAPO** pelo primeiro ano de governação de que, não obstante ter recebido o país a meio de uma recessão económica e manifestações violentas, conseguiu reestabelecer a paz,

segurança e tranquilidade públicas, implementou uma agenda de diplomacia económica que reconquistou a confiança da comunidade internacional, graças ao seu dinamismo reformista e liderança focada em resultados.

18. Por isso, nesta hora de balanço, juntamo-nos ao povo moçambicano para reconhecer e celebrar, em primeiro lugar, o reestabelecimento da segurança e retoma das actividades após as manifestações violentas e criminosas, criando um ambiente propício para a retoma dos grandes investimentos e credibilização das nossas instituições democráticas.
19. Associamos esse facto à implementação do Diálogo Nacional Inclusivo que o Presidente da República vem promovendo, assente em processos de auscultação ampla, envolvendo comunidades locais, sociedade civil, jovens, mulheres, sector privado e diferentes sensibilidades políticas. Esperamos que o diálogo nacional em curso se traduza em políticas e decisões concretas, orientadas para responder às preocupações reais do povo moçambicano.
20. Em segundo lugar, sublinhamos a agenda de promoção da transparência e combate firme à corrupção, que se tem afirmado como eixo central da governação, com particular enfoque no desmantelamento de cartéis económicos e redes de oportunistas que prejudicam a economia nacional.
21. Esta atitude firme contra a corrupção é um sinal inequívoco de que, neste novo ciclo de governação, não há espaço para a impunidade e de que os recursos do País devem servir o interesse público e não as ambições de poucos.
22. Em terceiro lugar, registamos com satisfação a realização da Conferência Internacional de Turismo, que posiciona Moçambique como

destino turístico emergente, atractivo e competitivo no plano regional e global. Esta Conferência reforçou a imagem do País, abriu portas a novos investimentos e contribuiu para a diversificação da nossa base económica, com impacto directo no emprego e na renda das famílias.

23. Em quarto lugar, saudamos a inauguração da primeira fábrica de gás de cozinha na província de Inhambane, marco importante da nossa estratégia de industrialização e de transformação local dos recursos naturais. Este empreendimento contribui para a segurança energética, para a redução da pressão sobre os recursos florestais e para a criação de emprego e renda ao nível das comunidades locais.
24. Em quinto lugar, assinalamos com orgulho a retirada de Moçambique da lista cinzenta internacional, que é a lista de jurisdições com deficiências no combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo), após cumprir as recomendações feitas pelo do GAFI (Grupo de Acção Financeira Internacional), reforçando a sua credibilidade financeira e abrindo caminho para maior investimento estrangeiro.
25. Em sexto lugar, registamos com satisfação que o processo de restruturação das Linhas Aéreas de Moçambique está a ser um sucesso, sendo notória a estabilização das operações, a redução de custos, maior transparência na gestão e reposição da frota de aviões.
26. Por fim, destacamos, igualmente, a redução significativa dos raptos, sinal inequívoco do empenho operacional e da melhoria do combate ao crime organizado. Por isso, reiteramos que **a paz e a segurança, são elementos essenciais para qualquer projecto de transformação nacional.**

**– Palmas**

**Senhora Presidente da Assembleia da República,**

27. Apesar destes avanços significativos e inspiradores em diversas áreas sociais e económicas, não ignoramos que persistem desafios relevantes para os próximos anos de governação, visando manter Moçambique na rota da independência económica. Entre estes desafios destacamos:

- (i) Continuar a implementar medidas de redução de custos e eliminação de sobreposições institucionais, bem como de promover a digitalização de processos e reforçar a inter-conectividade entre as instituições públicas;
- (ii) Continuar a aprofundar a diversificação económica, aumentar a produtividade do sector agrário, dinamizar a indústria transformadora, consolidar a estabilidade macroeconómica e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- (iii) A consolidação de um Estado moderno, eficiente e orientado para resultados e criação de um ambiente de negócios favorável à atracção de investimentos;
- (iv) O reforço da protecção laboral, através de uma maior fiscalização das condições de trabalho, assegurar a estabilidade salarial e reforçar projectos de protecção social para os grupos vulneráveis.

**Excelências,**

28. No plano interno desta Casa, a Bancada da FRELIMO procurou, nesta Sessão, uma vez mais, reafirmar uma postura assente na ideia de que “**temos que fazer diferente para alcançar resultados diferentes**”. Este lema traduziu-se num trabalho mais disciplinado, mais preparado e mais focado em resultados concretos, tanto em sede do Plenário como nas Comissões Especializadas.

29. A Bancada da FRELIMO investiu na melhoria da qualidade da intervenção parlamentar, no reforço do estudo dos diplomas e na escuta activa e atenta das preocupações trazidas pelos nossos eleitores.

30. Sublinhamos também a articulação construtiva com as outras Bancadas Parlamentares, com as quais mantivemos um diálogo permanente e franco em torno das grandes matérias de interesse nacional. Essa articulação permitiu encontrar pontos de convergência e viabilizar a aprovação de legislação relevante, demonstrando que, quando o interesse nacional está em primeiro lugar, é possível ultrapassar as diferenças partidárias.

31. Em nome da Bancada da FRELIMO, reconhecemos e saudamos a abertura, a postura democrática e o sentido de responsabilidade dos Chefes das Bancadas da Renamo, do Movimento Democrático de Moçambique e do partido PODEMOS, por terem acatado os nossos apelos e convites para um diálogo cada vez mais construtivo.

32. Temos fé que os contributos resultantes deste diálogo reforçaram a tolerância, a pluralidade de ideias, a qualidade do debate nesta Magna Casa do povo, consolidando a nossa democracia parlamentar. Quando, sem protagonismos, nos abraçamos para servir a causa do povo, saímos todos fortalecidos e melhoramos a qualidade da nossa democracia. -

### **Palmas**

### ***Excelências,***

33. Reafirmamos, por isso, o compromisso da Bancada da FRELIMO de continuar a fazer tudo para que o processo legislativo decorra dentro dos mais elevados padrões de contraditório, respeito institucional e elevação política.

34. Para a Bancada da FRELIMO, o interesse nacional estará sempre acima de qualquer divergência política e, a busca de soluções comuns para os problemas do País será sempre uma prioridade e um guia para a construção de consensos.

***Senhora Presidente, caros colegas,***

35. Ser deputado da Assembleia da República exige maturidade, seriedade, responsabilidade, patriotismo e elevado sentido ético. Nós fomos eleitos para representar o povo que confiou em nós e depositou o seu voto nas urnas para resolvemos os seus problemas. O povo que os partidos da oposição abandonam na hora de trabalhar, é o mesmo povo que se sacrifica e paga as despesas para os deputados receberem salários.

36. O povo está a ver quem abandona a sua causa e quem fica nesta sala a trabalhar. A FRELIMO é séria, coerente e responsável. A Bancada da FRELIMO continuará a pautar pelo diálogo e pelo debate franco e aberto na construção de consensos e busca de soluções para as preocupações do povo moçambicano.

37. Esta é a FRELIMO que lidera com sabedoria, que busca consensos, e que manteve — e manterá — uma postura dialogante e responsável nesta Magna Assembleia. Esperamos que a oposição também faça a diferença, agindo com lucidez e sabedoria, para que juntos possamos fortalecer Moçambique, sempre guiados pelo interesse do povo. – **Palmas**

***Excelências,***

38. Neste percurso de 50 anos da nossa Independência, a Unidade Nacional continua a ser a pedra angular da nossa história e do nosso projecto de futuro. Foi em busca da Unidade Nacional que conquistamos

a independência, defendemos a integridade territorial e consolidámos a paz e a reconciliação.

39. Hoje, a Unidade Nacional mantém-se como factor essencial para enfrentarmos os vários desafios que se colocam, como o terrorismo, as calamidades naturais, as assimetrias regionais e a polarização política.

40. Para alcançarmos uma efectiva Unidade Nacional é fundamental continuarmos a investir na promoção da coesão social, no respeito pela diversidade étnica, linguística, cultural e religiosa, e no reconhecimento de que a pluralidade é uma riqueza e não uma ameaça.

41. A realização da Reunião Nacional de Quadros da FRELIMO, em Agosto do próximo ano, na província de Manica, vem reforçar esta visão, com o objectivo de alinhar as nossas directrizes políticas e actualizar o compromisso dos quadros com a agenda nacional de desenvolvimento.

42. Assinalamos também com júbilo a celebração dos 48 anos da Organização da Juventude Moçambicana (OJM) em Tete, marco que evidencia a longa trajectória de mobilização, formação e protagonismo juvenil no nosso País.

43. À juventude moçambicana, deixamos uma mensagem clara e directa: engajai-vos na missão de fazer diferente para alcançar resultados diferentes; o futuro de Moçambique depende, em larga medida, do vosso empenho, do vosso talento e da vossa criatividade. – **Palmas**

### ***Caros compatriotas,***

44. A conjuntura económica internacional e interna trouxe-nos o desafio da escassez de divisas, com impactos visíveis na importação de bens essenciais, no funcionamento das empresas e na vida quotidiana das famílias. Cabe-nos, como Parlamento, contribuir com propostas legislativas

e recomendações que favoreçam o aumento da produção interna, a substituição competitiva de importações e o fortalecimento das exportações.

45. Nesta Sessão, apreciamos e aprovámos matérias de grande relevância, destacando-se, entre outras, para a revisão pontual do pacote de legislação tributária, que inclui, nomeadamente, o Imposto sobre o Consumo Específico, o IVA, o IRPS e a Pauta Aduaneira.

46. É deste pacote legislativo que o Estado prevê arrecadar as receitas necessárias para financiar a construção de mais estradas, mais hospitais, mais escolas, mais furos de água, como também para pagar os salários dos professores, dos médicos, dos enfermeiros, de todos os funcionários e agentes do Estado. Mesmo os deputados da oposição que abandonaram a sala na hora do debate deste pacote legislativo, vão beneficiar dos salários pagos com as receitas provenientes da implementação destas leis.

47. A participação da Bancada da FRELIMO na aprovação do pacote de legislação tributária por parte desta Magna Casa é um acto que representa o elevado sentido de responsabilidade patriótica para com o povo moçambicano, no que diz respeito ao combate à fuga ao fisco, ao combate à fraude fiscal e, em resumo, à promoção da clareza, previsibilidade, simplificação e transparência da legislação fiscal.

48. O país não pode continuar a depender do financiamento externo e do endividamento público para suportar o pagamento de despesas correntes, quando temos um elevado potencial de alargamento da base tributárias, sem prejudicar a justiça social e a protecção dos consumidores.

49. A nossa Bancada valoriza ainda a apreciação do trabalho do Governo, quer em sede do Informe Anual, quer na análise dos diferentes instrumentos de planificação e de legislação sectorial.

50. Neste sentido, a Bancada da FRELIMO aprecia positivamente a assinatura dos Contratos-Programa entre o Chefe do Estado e os membros do Governo, acto que simboliza uma viragem no modelo de governação, assente em resultados, responsabilidade, transparência e prestação de contas, o que certamente poderá contribuir para um melhor escrutínio da acção governativa por parte desta Magna Casa e da sociedade em geral.

### **Excelências,**

51. As jornadas parlamentares continuam a ser a ponte entre esta Casa e o povo, pois reforçaram a importância da presença dos Deputados junto das comunidades, ouvindo as suas preocupações e explicando o conteúdo e o impacto das leis aprovadas.

52. Acreditamos que a eficácia da nossa acção legislativa mede-se, em grande parte, pela capacidade de essas leis transformarem positivamente o quotidiano dos cidadãos. O trabalho que realizamos aqui nesta Magna Casa **só faz sentido quando o povo sente, de forma concreta, o resultado do nosso trabalho. – Palmas**

53. As preocupações recolhidas pelos Deputados nos círculos eleitorais, relacionadas com infra-estruturas, serviços sociais, desenvolvimento rural, emprego, habitação, segurança e ambiente, apontam matérias que exigem maior atenção legislativa e melhor implementação de políticas públicas.

54. Face a estes desafios, a Bancada da FRELIMO entende que o País deve continuar a trilhar caminhos que consolidem a estabilidade macroeconómica, que promovam a justiça social, que reforcem a descentralização e que valorizem o potencial das nossas províncias e distritos.

55. No plano da situação internacional, Moçambique tem sabido afirmar-se através de uma diplomacia activa, com forte componente de diplomacia económica, num contexto de fragmentação geopolítica. O Presidente Daniel Francisco Chopo tem sabido, com mestria, equilíbrio e sabedoria, colocar o interesse nacional e dos moçambicanos acima dos alinhamentos ideológicos voláteis.

56. Destacamos, neste período, as visitas ao País dos Presidentes **Emmerson Mnangagwa** do Zimbabwe, **Luiz Inácio Lula da Silva** do Brasil e **Cyril Ramaphosa** da África do Sul, que exprimem a confiança de parceiros estratégicos na trajectória de Moçambique.

57. Cada um destes encontros resultou no reforço de cooperação estratégica: com o Zimbábue, foram aprofundados mecanismos de coordenação fronteiriça, facilitação comercial e segurança; com o Brasil, foram consolidadas parcerias nos sectores da agricultura, energia e formação técnica; e com a África do Sul, foram dinamizados acordos ligados ao investimento privado, industrialização e infraestruturas regionais.

58. Registamos, igualmente, a visita oficial a Portugal, durante a qual Moçambique garantiu uma linha de crédito de 500 milhões de euros, destinada a apoiar investimentos no País através de empresas portuguesas, fortalecendo assim a cooperação económica bilateral e promovendo a transferência de tecnologia e know-how.

59. A par disso, a visita à Itália permitiu aprofundar o diálogo político e abrir novas oportunidades de colaboração nos domínios da energia, agricultura sustentável e desenvolvimento social, consolidando a presença de parceiros italianos em projectos estruturantes para o futuro de Moçambique.

60. Moçambique prepara-se também para desempenhar um papel relevante no quadro da COP 30, afirmando-se como País vulnerável às mudanças climáticas mas comprometido com uma transição energética justa.

**Excelências,**

61. Entramos agora para a época chuvosa e ciclónica e, por isso, gostaríamos de reafirmar o nosso apelo à vigilância, à prevenção e à mobilização comunitária, de modo a reduzir o impacto dos fenómenos climáticos extremos sobre as populações.

62. Às nossas comunidades, apelamos que sigam rigorosamente as orientações de segurança e protecção civil emanadas das autoridades competentes. Às autoridades locais e nacionais, apelamos para que assegurem a disponibilidade de todos os meios necessários para garantir uma efectiva vigilância, rápida evacuação, assistência humanitária e comunicação eficaz com as populações. A prontidão operacional deve ser total, pois a preservação da vida é a nossa prioridade absoluta.

**Suas Excelências Senhores Deputados, Meus Pares,**

63. Antes de terminar a nossa intervenção, permitam-nos saudar, com muito apreço e respeito a Sua Excelênciia **Margarida Adamugi Talapa**, Presidente da Assembleia da República pela forma sábia como têm conduzido os trabalhos desta Magna Casa, assegurando equilíbrio, rigor regimental e abertura ao debate.

64. Saudamos, igualmente, a Comissão Permanente e todos Senhores Deputados pelo empenho, pela presença activa e pelo contributo dado nesta Sessão, mesmo quando as posições foram distintas, pois é da diversidade de opiniões que se fortalece a democracia.

65. Expressamos, o nosso reconhecimento ao Governo representado por Sua Excelência Dra. Maria Benvenida Levi, Primeira Ministra, pela colaboração institucional e pela disponibilidade para responder às preocupações trazidas por esta Casa em nome do povo que representamos.
66. Vai o nosso profundo agradecimento a todos quantos tornaram possível o bom funcionamento desta Sessão: aos assessores parlamentares, secretariado, motoristas, ajudantes de campo, pessoal de limpeza, técnicos de apoio e segurança.
67. Um agradecimento especial aos nossos amigos e parceiros da imprensa, que com responsabilidade e profissionalismo, deram visibilidade ao trabalho desta Casa da Democracia e promoveram a aproximação entre o Parlamento e os cidadãos.
68. Agradecemos à Direcção do Partido FRELIMO pelas sábias orientações políticas e estratégicas que serviram de bússola para que os trabalhos da Bancada Parlamentar da FRELIMO navegassem em maré segura e chegassem a um bom porto.

***Caros compatriotas,***

69. Finalmente, dirigimo-nos ao Povo moçambicano, verdadeiro titular da soberania, garantindo que continuaremos a honrar o mandato que nos foi confiado, colocando Moçambique sempre em primeiro lugar.
- 70.** Que a Unidade Nacional, a paz, a estabilidade, o progresso económico e a justiça social continuem a guiar a nossa acção colectiva.
71. Nesta quadra especial, queremos também **desejar um Feliz Natal a todos os cristãos**, que celebram esta data de esperança, paz e renovação.

72. A todos os moçambicanos, estendemos votos de um **excelente Dia da Família**, momento de união, afecto e gratidão.

73. E que o **Ano Novo** traga prosperidade, saúde, estabilidade e novas oportunidades para cada família e para toda a nossa Nação.

**Que Deus abençoe Moçambique!**

**Que Deus abençoe a Assembleia da Republica!**

**Viva a Unidade Nacional!**

**Muito obrigado!**

**60 Anos Consolidando a Unidade Nacional, Promovendo a Paz e o Desenvolvimento**

**FRELIIMO, A FORÇA DA MUDANÇA**

Maputo, 18 de Dezembro de 2025